

**RELATO DE PRÁTICA: RODA DE CONVERSA DURANTE A OFICINA
“ESPELHO DA VIDA”
GT(nº6): Biologia**

Karolina Felizardo dos Santos¹

Débora Silva Carvalho²

Luiz Marivando Barros³

Vanda Lúcia Roseno batista (Orientadora)⁴

Através do Programa PIBID, temos a oportunidade de ingressar no meio escolar ainda enquanto licenciandos, conhecendo a rotina desse meio e participando ativamente do mesmo, com intermédio de uma supervisora de campo. Este trabalho visa apresentar um relato da nossa prática denominada de “Espelho da Vida”. Durante o primeiro dia letivo de 2019, propusemos fazer uma oficina de boas-vindas para os alunos que estavam entrando no primeiro ano do ensino médio. A metodologia usada foi uma dinâmica seguida de roda de conversa, onde usamos papel, caneta e imagens que continham conteúdo sobre aborto, homofobia, depressão, violência contra a mulher, violência em sala de aula, corrupção, obesidade, drogas, problemas familiares, racismo, intolerância religiosa e alcoolismo. Ao entrar na sala, nos apresentamos e em seguida a organizamos. Começamos com a dinâmica, onde tinha como objetivo mostrar que podemos ter opiniões diferentes sobre uma mesma situação, o que foi importante para seguir com a aula. Posteriormente, espalhamos as imagens das situações expostas e pedimos para cada um expressar sua opinião. Foram selecionados os casos que mais chamaram a atenção e tiveram maior impacto. O primeiro tema escolhido foi homofobia, e ao perguntarmos sobre a percepção do aluno, ele afirmou respeitar, porém longe dele. Alguns alunos da sala se hesitaram e pedimos para os demais darem sua opinião. A maioria afirmou discordar, alegando que o mesmo estaria sendo preconceituoso. Após todos falarem, demos nossa opinião nos mostrando imparciais, e explicamos que independente de concordarmos ou não com as escolhas ou opiniões de alguém, deveríamos respeitar, onde esse seria o objetivo principal da oficina. Uma aluna optou por falar sobre problemas familiares, e relatou situações de vulnerabilidade a qual já esteve sucessível durante a sua infância. A sala se comoveu e pouco tempo depois, outra aluna começou a chorar. Ela afirmou já passar pelas mesmas situações que a colega expôs. Toda a sala se comoveu e a abraçamos. Algum tempo se passou para darmos continuidade, e então outro aluno falou sobre depressão. Ele relatou que tinha um amigo que sofria com depressão e se suicidou após a namorada solicitar como prova de amor. Já encerrando, uma jovem lésbica relatou sua relação com a família, que não era das melhores de início, devido a sua orientação sexual. Alguns alunos fizeram perguntas sobre sua vida pessoal e familiar atualmente, onde também falamos sobre a homofobia e como ajudar alguém em caso de violência. Concluímos que a profissão docente não se limita somente às disciplinas didáticas, pois um momento assim se faz necessário nas escolas, tendo em vista a vulnerabilidade emocional e social que estes estão submetidos e muitas vezes passam despercebidas aos olhos da família e do núcleo gestor da escola.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA); e-mail: karolinafelizardo24@gmail.com

² Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (URCA); e-mail: debora.silva170599@gmail.com

³ Professor Coordenador do PIBID de biologia da Universidade Regional do Cariri-(URCA); email: lmarivando@hotmail.com

⁴ Professora supervisora do PIBID da escola Wilson Gonçalves Dias, e-mail: vandatist@hotmail.com

Palavras-chaves: Relatos, Oficina, PIBID.

Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).